

064

POLÍTICA EDUCACIONAL E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: O CASO DO RIO GRANDE DO SUL (1930/1945). *Elisabete Magda Klaus, Márcia Cristina Furtado Ecoten, Berenice Corsetti (orient.)* (UNISINOS).

Esta pesquisa investiga a política educacional implementada no estado do Rio Grande do Sul, no período de 1930 a 1945, buscando identificar os nexos existentes entre a educação e o desenvolvimento regional. Nesse período, diversas ações foram promovidas no sentido de ampliar o progresso econômico e social, na perspectiva dos interesses de setores hegemônicos da sociedade gaúcha, o que implicou em intervenções no campo educacional que ainda merecerem maiores investigações. Nosso objeto é estudado a partir de fontes históricas de caráter primário, com o apoio de leitura hermenêutica, priorizando, no plano epistemológico, a metodologia de caráter dialético. O trabalho até aqui realizado aponta para características significativas quanto à política educacional sul-rio-grandense. Dentre elas destacamos a questão da nacionalização do ensino, que teve relevância em função da forte presença da imigração européia no cenário gaúcho desde a Primeira República. Evidenciamos a postura adotada sobre o assunto pelo Estado e pela Igreja, cujas posições foram analisadas a partir do discurso percebido nas diferentes fontes históricas consultadas. A investigação até agora realizada revelou contradições e conflitos e mediações entre as duas instituições, que consagraram a política nacionalizadora. Outros elementos da política educacional podem ser percebidos através da análise dos livros didáticos da época, os quais reafirmam o ideário positivista, oportunizando a percepção de sua utilização como instrumento da política educacional regional. Valores fundamentais são desvelados através dessa investigação, entre os quais destacamos: a família, a propriedade, a hierarquia social, a ordem e a questão do trabalho e do trabalhador, entre outros. (Fapergs).